

NCE/10/01801 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Católica Portuguesa

A.1.a. Descrição da Instituição de ensino superior / Entidade instituidora

Universidade Católica Portuguesa

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Biotecnologia

A.2.a. Descrição Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Biotecnologia

A.3. Ciclo de estudos:

Biotecnologia

A.4. Grau:

Doutor

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Biotecnologia

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria no 256/2005 de 16 de Março (CNAEF):

524

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria no 256/2005 de 16 de Março (CNAEF):

420

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria no 256/2005 de 16 de Março (CNAEF):

720

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006):

8 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

10

A.10. Condições de acesso e ingresso:

Licenciatura ou Mestrado em Ciências Biológicas, Química, Bioengenharia ou áreas afins

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente devem ser ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos.

Existem e satisfazem completamente as condições legais

1.2. Docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

Foi indicado e tem o perfil adequado

2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1. Condições de acesso e ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.2. Estrutura Curricular e Plano de Estudos.

Existe e satisfaz as condições legais

2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O curso, organizado em 4 ramos, está suportado unicamente numa unidade curricular (UC) de "projeto de tese" (10 ECTS) e em seminários anuais de investigação (10-15 horas de contacto; 2 a 3 ECTS). Surge ainda uma UC "Opção Livre de Doutoramento" sem horas de contacto mas com 5 ECTS.

3. Descrição e fundamentação do ciclo de estudos

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos para o ciclo de estudos.

Sim

3.1.2. Foram definidas competências a desenvolver pelos estudantes.

Sim

3.1.3. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nada a declarar.

3.1.5. Pontos Fortes.

A ESB-UCP apresenta uma experiência de 2 décadas de Doutoramentos em Biotecnologia, em especial no domínio da ciência e tecnologia alimentar.

3.1.6. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações após respostas a informação adicional solicitada à proponente.

3.2. Da adequação ao Projecto Educativo, Científico e Cultural da Instituição

3.2.1. A instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio.

Sim

3.2.2. Os objectivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da instituição.

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em face das respostas da pronúncia considera-se compatível a existência do 3º ciclo de estudos em Biotecnologia, com a reformulação em 4 especializações, com o projecto da instituição.

3.2.4. Pontos Fortes.

Forte suporte de meios técnicos e humanos do CBQF e Centros de prestação de serviços (CINATE) e Incubação e Desenvolvimento de Empresas em Biotecnologia (CiDEB-BIOSPIN);

Colaboração regular com instituições de investigação de excelência em Biotecnologia.

Forte interligação entre a ESB e o tecido empresarial através da AESBUC;

3.2.5. Recomendações de melhoria.

Em face das respostas da pronúncia considera-se desnecessárias novas melhorias.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos.

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos.

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em face das respostas da pronúncia ficou clara a coerência das unidades curriculares.

3.3.4. Pontos Fortes.

Nada a declarar.

3.3.5. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.2. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização.

Sim

4.3. A maioria dos docentes tem ligação estável à instituição por um período superior a três anos. A instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente.

Sim

4.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nada a declarar.

4.5. Pontos fortes.

Nada a declarar.

4.6. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento.

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos.

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos.

Sim

5.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nada a declarar.

5.5. Pontos fortes.

Forte suporte de meios técnicos e humanos do CBQF e Centros de prestação de serviços (CINATE) e Incubação e desenvolvimento de Empresas em Biotecnologia (CiDEB-BIOSPIN);

5.6. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) Centro(s) de Investigação reconhecido(s) e com boa avaliação, na área científica do ciclo de estudos.

Sim

6.2. Existem publicações científicas da unidade orgânica, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos três anos.

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

6.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Centro de Biotecnologia e Química Fina é reconhecido como Laboratório Associado do Estado.

Integra 44 membros doutorados com uma produtividade de publicações relevante.

6.5. Pontos fortes.

Nada a declarar.

6.6. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

7. Actividades de prestação de desenvolvimento profissional de alto nível

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da instituição.

Sim

7.2. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Forte interligação entre a ESB e o tecido empresarial através da AESBUC.

7.3. Pontos fortes.

A existência das estruturas Centro de INovação e Apoio Tecnológico e Empresarial (CINATE),

Centro de Incubação e Desenvolvimento de Empresas em Biotecnologia (CiDEB - BIOSPIN) e

AESBUC – Associação para a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa

7.4. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do MTSS) mostram empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos.

Não aplicável

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes.

Não aplicável

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras instituições na região de influência da instituição.

Não

8.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Pontos 8.1 a 8.3 sem respostas.

8.5. Pontos fortes.

Na análise de pontos fortes é referido que os "Doutorados em Biotecnologia com boa integração em

actividades de investigação, carreiras académicas e em lugares de destaque no sector empresarial em Portugal e no estrangeiro".

8.6. Recomendações de melhoria.

Não aplicável

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente.

Não aplicável

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares.

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de créditos foi feita após consulta aos docentes e estudantes.

Sim

9.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nada a declarar.

9.5. Pontos fortes.

Nada a declarar.

9.6. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

10. Comparação com ciclos de estudos de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos e confere competências análogas às de outros ciclos de estudos de instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

Sim

10.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os programas de Doutoramento em biotecnologia no espaço Europeu têm uma duração normal de 3 a 4 anos com objetivos e competências similares ao do curso proposto.

10.4. Pontos fortes.

Nada a declarar.

10.5. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no periodo de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e periodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

11.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não se aplica.

11.6. Pontos fortes.

Não se aplica.

11.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Fundamentação da recomendação:

Programa de doutoramento em Biotecnologia, com objetivos e competências similares a programas de Doutorado em biotecnologia no espaço Europeu e com possibilidade de especialização em ramos que abrangem vários domínios de intervenção da Biotecnologia. Ligação a Centro de Investigação com estatuto de Laboratório Associado.

Após a avaliação preliminar feita por esta CAE e tendo em conta a reformulação proposta na pronúncia apresentada, consideramos que existe experiência comprovada de orientação de doutoramentos concluídos / em curso em 4 ramos de especialização.

Assim, somos de parecer que este ciclo de estudos deve ser acreditado com a organização do Programa Doutoral em quatro áreas de especialização - Microbiologia, Química, Ciência e Engenharia Alimentar e Ciência e Engenharia do Ambiente.